

RECOMENDAÇÕES PARA ADAPTAÇÃO DE MATRIZES

Todos os suínos da Granja Biriba's que são comercializados para a reprodução sofrem uma seleção criteriosa a nível de Granja, para o melhor atendimento e satisfação de seus clientes;

No entanto, durante a fase de adaptação nas granjas receptoras poderão ocorrer diferentes alterações orgânicas, tais como:

- 1- CLAUDICAÇÃO (Manqueira);
- 2- PROSTRAÇÃO;
- 3- FEBRE;
- 4- INAPETÊNCIA (Falta de Appetite);
- 5- PERDA DE PESO;
- 6- TOSSE, DISPNEIA (Dificuldade de respirar) e PNEUMONIAS;
- 7- DIARRÉIA;

Os sintomas podem ser brandos, com recuperação espontânea ou severa, requerendo um tratamento adequado.

Essas reações são acarretadas devido a depressão do sistema imunológico, resultante do Stress causado pelo embarque, transporte, novas instalações, manejo diferente e pela troca de dieta.

Para reduzir esses problemas, nossos animais são medicados preventivamente com antibióticos, via parenteral por ocasião do transporte. Caso este se estender por mais de 24 horas, a antibioterapia será mantida, porém via ração.

CRITÉRIOS NA RECEPÇÃO DOS ANIMAIS

1- Realizar lentamente o descarregamento com o auxílio de tábuas de manejo, pois o aparelho locomotor dos animais está comprometido pela inatividade durante o transporte.

2- Os suínos deverão ser acomodados em baias coletivas limpas desinfetadas, com água à vontade, tendo o cuidado em não superpovoar as baias.

3- Qualquer alteração observada nos animais após o descarregamento deve ser comunicada ao transportador, e informada ao verso da fatura.

PERÍODO DE ADAPTAÇÃO

1- Durante uma a três semanas, aconselhamos que os animais sejam isolados do rebanho principal, para adaptação dos mesmos aos novos níveis de contaminação existentes na granja receptora.

2- Na primeira semana de permanência na propriedade, indicamos continuar com uma antibioterapia, via ração, sempre com a assistência do Médico Veterinário de sua confiança, para escolher a melhor opção de sua região, observando o fator custo, e disponibilidade e resistência aos antibióticos.

3- Nos casos acompanhados de hipertemia (febre), aplicar Dipirona-Sódica, e solicitar a visita do Médico Veterinário.

4 – VACINAÇÕES ACONSELHADAS:

4.1 - PESTE SUÍNA CLÁSSICA: “ Obrigatória” – Como nossa região está proibida da vacinação para essa enfermidade, indicamos a vacinação seguindo o seguinte programa.

1º Todos os animais: Uma dose por ocasião de recebimento

2º Marrãs: Uma dose de reforço 4 semanas antes da provável cobertura.

3º Machos: Revacinação após 6 meses do recebimento

4.2 PARVOVIROSE:

1º Marrãs: Uma dosagem 30 dias anteriores a provável cobertura e revacinação 15 dias após a primeira dosagem.

2º Machos: No recebimento.

4.3 RINITE ATRÓFICA

1º Todos os animais: Uma dose por ocasião do recebimento

2º Marrãs: Uma dose aos 5 meses de idade e revacinação 4 semanas após a última vacinação (2 semanas antes do parto).

4.4 MICOPLASMOSE:

Nossos animais recebem uma dosagem aos 21 dias de vida e um reforço aos 100 dias de vida, o que garantirá uma imunidade de 220 dias.

5 – CONSIDERAÇÕES GERAIS

Após o período de adaptação, os animais deverão ser transportados para baias coletivas, com contato com os demais suínos do rebanho principal.

ALIMENTAÇÃO

1- Tipo de ração: Aconselhamos utilizar ração crescimento, sendo que nas marrãs deverá se estender até o acasalamento.

2- Quantidade: Varia de acordo com o tamanho e peso corporal dos animais. Supondo que o cliente receba marrãs com peso entre 90-100 Kg peso vivo, a quantidade não deve ser superior a 2.7 Kg/dia animal. Porém nos 15 dias que antecedem a cobertura, esse volume deverá ser aumentado, no intuito, de obter uma maior ovulação e conseqüentemente aumento do número de leitões nascidos no próximo parto.

3- Qualidade da ração: Ter cuidado com proliferação de micotoxinas (fungos) na matéria prima das rações, pois esses causam transtornos neurológicos, entéricos, hormonais, reprodutivos e intoxicações. Sempre que houver suspeita de contaminação suspender imediatamente o fornecimento de ração e o uso da matéria prima contaminada.



www.biribas.com.br
45. 3224-4440 Rua Goiás, 1430 - Cascavel - Paraná CEP: 85.813-070

Suínos Puros	Suínos Híbridos
LANDRACE - BP 300	FÊMEAS HÍBRIDAS:
LARGE WHITE - BP 330	BP 400 BM 500
DUROC - BP 350	BP 410 BP 450
PIETRAIN - BP 375	BP 420 BS 101
	MACHOS HÍBRIDOS:
	BM 500 MS 115
	BP 450 BS 101

" Genética que faz a diferença "